

Mulheres
com
História

“Haverá alguma mulher sem história? A história de cada mulher começa a ser vivida no momento em que, ainda menina, se apercebe da sua grande responsabilidade no seu mundo. Todas as atividades, relacionamentos e afetos passam a ser o pano onde ela vai bordar o desenho mais ou menos intrincado da sua vida.

Neste livro, mulheres mais jovens ou mais maduras encontraram um dia o melhor de tudo: Jesus Cristo. Com Ele transformou-se o bordado, a beleza do ambiente e direcionou-as para um percurso fascinante. A dor, o sofrimento, a rejeição, a doença, os filhos, o divórcio, a carreira... tudo ficou envolvido pela luz de Cristo na história de cada mulher. Vale a pena ler este livro para descobrir como foi!”

Sarah Catarino,

Oradora internacional, presidente da Aglow Portugal, autora do livro *Rumo ao Palácio*.

*“Nas histórias das mulheres reside a história da sua nação, pois o registro emocional de toda a população quase sempre passa por elas. Com sensibilidade e sabedoria, Arlete Castro capta a essência íntima de suas entrevistadas e mostra como é ser mulher cristã no mundo atual. Redigido com amor e respeito, *Mulheres com História* revigora o leitor com as perspectivas de quem consegue atravessar adversidades e ainda assim enxergar significado na vida.”*

Mark L. Carpenter,

Presidente da Editora Mundo Cristão

“Parabéns à Arlete por contar de forma tão poética e delicada a história destas mulheres resilientes, aprendizes da Graça, cujas vidas foram transformadas pela intimidade com o Seu Salvador. Como não se emocionar com estes relatos sinceros e profundos, múltiplas facetas do processo de restauração que Deus opera quando nos entregamos ao Seu amor. Mulheres que fugiram das armadilhas da vitimização e da amargura e deixaram-se consolar por Deus. Transformaram as crises em oportunidades de crescimento e as dores em alavanca que gerou amadurecimento e superação. Fincaram suas raízes no amor de Deus e por isto puderam voar longe apesar das tempestades. O fruto é gratidão, alegria e compaixão. Que estes testemunhos sejam fonte de inspiração e encorajamento neste caminho com Cristo até Cristo.”

Isabelle Ludovico da Silva,

Psicóloga, autora de *O Resgate do Feminino*

Arlete Castro

Prefácio de Clarisse Barros

Mulheres com História



A minha gratidão a todas as mulheres que concordaram em contar-me as suas histórias. Nelas há um reflexo de todas nós. Comuns e imperfeitas senhoras, porém tocadas pelo Amor que transforma.

Gratidão também às duas fotógrafas: Miriam Nascimento e Débora Lino Ramalho e a maquilhadora Inês Perneco, profissionais e talentosas que têm destacado a beleza por trás de cada rosto de mulher.

*Acima de tudo minha gratidão a Deus
o grande Senhor de cada história!*

Arlete Castro

Ficha Técnica

Título: Mulheres com História

Autora: Arlete Castro

Revisão de texto: Jónatas Pires

Diagramação e capa: Henrique Martinowski

Coordenação editorial: Carlos Cunha

Categoria: Biografia/Testemunho

ISBN: 978-989-99243-5-2

Depósito legal: 425338/17

Impressão e acabamentos: FIG - Indústrias Gráficas S.A. www.fig.pt - fig@fig.pt

©2017 - Copyright - Edições CLC

**Publicado em Portugal com todos os direitos reservados
por Centro de Literatura Cristã.**

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrónicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.



Av. Emídio Navarro, n.º 89 | 3000-151 Coimbra, Portugal

Telf: 239833391

www.clcportugal.com/

encomendas@clcportugal.com

Sumário

Edições CLC Portugal	9
Prefácio	II
Maria - Mãe de Jesus.....	13
Graça Chaveiro	17
Ana Maria.....	21
Ana Meco.....	25
Derlani Fife	29
Luciene Schalm	33
Isabelle Barros	37
Genny Chaveiro	41
Rute Pascoal.....	45
Maria Rodolpho	49
Lurdes Lino	53
Raquel Antunes	57
Célia Silva.....	61
Carla Silva.....	65
Helena Rogério.....	69
Ivy Menon	73
Kelly Loureiro Dencker.....	77
Godemira Helfenstens	81
Eunice Zillner	85

Natalia Rodolpho Bandeira	89
Tehur Matias.....	93
Bethany Sharp	97
Marina Stutz	101
Diana Neves	105
Sofia Ledo.....	109
Marta Fernandes	113
Havani Gujral	117
Sara Narciso	121
Magali Luz.....	125
Sirley Bratfisch Prado	129
Laura Diaz	133
Lurdes Antunes	137
Mena Santos	141
Erica Souza.....	145
Miriam Catarino	149
Sónia Simões.....	153
Arlete Castro.....	157
Sobre a Autora	163
Sobre o CLC Internacional.....	167
Outros títulos publicados pelo CLC Portugal	168

Edições CLC Portugal



É com um imenso prazer que apresentamos um novo livro das Edições CLC Portugal, uma extensão do Ministério CLC Portugal.

Com muito empenho e dedicação, publicamos livros em Português de Portugal e contribuímos, assim, para tornar a Literatura Cristã mais acessível, a fim de um maior número de pessoas cheguem à fé e maturidade no Senhor Jesus Cristo.

Nesta edição, fizemos uso do código de barras 2D, o chamado QR Code, com o qual poderá aceder através do seu smartphone ou tablet a páginas de internet com imagens referentes a cada história.



O uso do QR Code é simples, basta ter um equipamento com câmara e uma aplicação para leitura de QR Codes. Com a aplicação aberta, aproxima a câmara do QR Code inserido no livro e o conteúdo será aberto automaticamente.

Prefácio



“Mulheres com história” é um livro que relata a vida de mulheres vencedoras, ao mesmo tempo que celebra a fidelidade de Deus.

Ao longo das suas páginas, tomamos contacto com histórias de mulheres dos nossos dias que têm provado o poder transformador de Deus, o Seu amparo de Bom Pastor e o Seu abraço de Pai. São histórias de mulheres que não se renderam às circunstâncias avassaladoras que as cercaram, mas, em vez disso, escolheram crescer como seres humanos e tornar-se estrelas brilhantes na noite deste mundo.

Algumas dessas mulheres viveram momentos de dor intensa, de perdas, de vazios da alma, de lutas interiores que pareciam querer esmagá-las. Mas todas elas, a seu tempo, foram encontrada pelo seu Criador, Aquele que nos ama sem reticências e sem impor condições, que está sempre atento ao clamor dum coração.

Pelas diferentes narrativas é possível perceber o quanto o Deus de amor seguiu no encaço dessas mulheres e lhes estendeu a mão na hora certa. Nalguns casos foi a mão do Salvador, noutros, a mão do Oleiro que molda o barro para fazer dele um vaso novo, um vaso melhor, para a glória de Deus e para bênção de muitas outras pessoas em várias nações!

Vale a pena separar algum tempo para ler nestas páginas da Arlete Castro de como é possível encontrar o caminho certo, o significado da vida, a missão pessoal e a paz de Deus, o Deus que não abandona, o Deus das segundas oportunidades.

Obrigada, Arlete, por esta obra.

Clarisse Barros
27 de fevereiro de 2017

Maria - Mãe de Jesus



Na sala estavam alguns, poucos, reunidos para partilharem juntos uma refeição. O alvoroço estampado no rosto de todos, inclusivamente no da pequena mulher. Nos últimos dias ela tinha vivido emoções tão contrastantes que algumas vezes pensou que não ia resistir, até àquele momento em que seu coração mais uma vez batia forte: Ele já não estava ali.

Memórias começaram a desenhar-se na sua mente, como um filme cujo enredo é estranho, mas no final faz todo sentido. Lembrou-se de um final de tarde, era ainda adolescente. Tinha sido um dia cansativo. Ela já estava habituada a cuidar do rebanho de ovelhas juntamente com seu pai e outros pastores da região onde vivia. Morava numa cidade muito pequena que ficava na encosta de uma colina. Aliás, a cidade estava rodeada de outras colinas e ficava num país de pastos verdejantes. Ela gostava de levar o rebanho para beber água no ribeiro que delimitava a cidade logo pela manhã, para depois ajudar o pai a guiá-lo para as pastagens verdes da região. Ao redor, para além dos pastos, as vinhas também lhe enchiam os olhos, principalmente quando chegava a época das vindimas e a família se reunia para festejar a colheita. Para Maria, aqueles momentos eram puro deleite. Na região havia outras famílias que

viviam da colheita da azeitona, mas para eles as uvas é que ajudavam na subsistência da família. Naquele final de tarde estava cansada, mas sentia-se feliz por poder ajudar os pais já idosos na lida diária.

Não guarda muitas memórias da infância, mas lembra-se com muito carinho do colo da mãe sempre disponível e da forma como, aos poucos, ela a ensinou a crescer. Do pai recorda as histórias que lhe contava antes de adormecer, histórias sobre o seu povo, as suas raízes, o seu livro, o seu legado. Lembra-se também da fé transmitida através do exemplo, das orações que faziam, da espera constante por aquele que haveria de vir, algo que também despertou nela o desejo de esperar.

Era ainda adolescente, mas já estava noiva e esperava que em breve o seu futuro marido a viesse buscar para, finalmente, celebrarem o casamento e a união das duas famílias. A sua casa, como a grande maioria das habitações, era um prolongamento de grutas naturais, pequena, mas aconchegante.

Maria nunca esqueceria o momento que mudou a sua vida. Foi com grande surpresa que entrou em casa naquele dia e foi surpreendida com a doçura de uma voz. De repente, a promessa escrita tornava-se real e alguém lhe fazia um convite à obediência. O anjo foi claro: um menino iria nascer e o seu ventre era o ninho onde cresceria. Ficou espantada, curiosa, nervosa. Foi procurar nas histórias, nos textos que o pai lia para ela adormecer, na fé que aprendera desde pequena, e rendeu-se à certeza de que algo novo estava por vir. Temeu, pois não conseguia perceber a dimensão e o significado de algo tão magnífico, mas rendeu-se.

Depois disto veio o turbilhão de acontecimentos e emoções. O espanto foi geral, o noivo, a família, os vizinhos... ela estava grávida.

Um cântico nasceu-lhe das entranhas da alma. As palavras não eram completamente suas, mas de Ana, mãe do profeta, só que

faziam todo o sentido:

“Minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.”

Maria lembra-se do olhar do agora marido ao abraçá-la e compreender o sobrenatural dentro dela. Recorda o censo necessário, a viagem até Belém para cumprir a ordem, as hospedarias cheias de gente vinda de tantos lugares... e por fim a manjedoura, o lugar onde só os animais habitam e onde ela deu à luz o seu primogênito através de um parto natural, e onde o amamentou pela primeira vez. O anjo deu-lhe o nome, Emanuel (Deus conosco), mas para ela, naquele momento, era apenas o seu bebê envolto em panos e a precisar de todos os seus cuidados.

Vieram pastores guiados pela estrela, magos vindos do Oriente, os presentes – ouro, incenso e mirra – e “Maria guardava todas estas coisas no coração”.

Ela viu o seu filho crescer, brincar com os outros meninos, aprender o ofício do pai e alegrar a família como qualquer criança num lar. Talvez por isso se surpreendesse com a sabedoria do jovem rapaz em questões que nem ela conseguia compreender.

Tornou-se um homem de rosto comum como a maioria dos homens da região. O seu destaque não estava na aparência, mas no que ensinava.

Apresentou-se como o caminho e como a fonte de água viva. Comparou-se ao pão que sacia a fome e revelou-se como o bom pastor. Lutou contra as práticas religiosas que enchiam as sinagogas e templos de pessoas em datas especiais, mas não mudavam o coração, não levavam ao arrependimento e não transformavam.

De repente, era seguido por discípulos e multidões, ao mesmo tempo que uma grande oposição procurava uma maneira de o condenar.

Até que conseguiram. Penduraram-no no madeiro. Tinha sido

há pouco mais de um mês. Maria tem ainda viva na memória a dor dilacerante de ver o seu primogénito verter dor e sangue naquela cruz solitária, onde nem a multidão nem os discípulos ficaram para ver.

Com o coração ainda acelerado, ela olha outra vez para o lugar onde o filho ainda há pouco tinha estado assentado. Ao contrário do que pensou, aquela não era a conclusão de uma história que parecia não fazer sentido: era apenas o início de uma nova etapa que iria mudar a História de muitas mulheres e homens que, como ela, compreenderam e creram que Emanuel esteve entre nós, mas deixou a manjedoura vazia, deixou a cruz vazia, deixou a sepultura vazia e agora reina num trono que jamais estará vazio e em breve irá voltar.

MARIA NA PRIMEIRA PESSOA:

“Fazei tudo que Ele vos disser”

O que dizem as expressões do teu rosto?

“Que o Poderoso fez grandes coisas em meu favor por isso santo é o seu nome e que a sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração.”

